

Diploma Carlota Pereira de Queirós

Indicadas - Edição 2022

1

Alessandra Aparecida Muniz

Indicação Dep. Dulce Miranda (MDB-TO)



Advogada e Presidente do Instituto Brasileiro de Direito das Famílias - Seção Tocantins (IBDFAM-TO), tendo sido também membro titular da mesa de diversos órgãos de prevenção de violências e também de amparo aos idosos. Promoveu diversas campanhas sociais com atendimentos às mulheres em vulnerabilidade; criação e distribuição de cartilhas sobre combate à violência contra a mulher e campanhas com mulheres trans. Essas ações tiveram impacto tanto na questão de denúncias contra os agressores, do esclarecimento dos direitos destas mulheres e também em relação a questões profissionais. Propôs também a lei municipal 2480/19, que dispõe sobre o nome afetivo de crianças e adolescentes em processo de adoção e participou da organização do Fórum de Diversidade Sexual e de Gênero do IBDFAM-TO.

2

Aline Risi dos Santos

Indicação Dep. Gilberto Abramo (REPUBLICANOS-MG)



Policia civil em Minas Gerais. Ter sido vítima por duas vezes de violência doméstica a levou a fundar o Instituto Amadas, que acolhe e orienta mulheres de maneira humanizada, vítimas ou não de violência, nas áreas jurídicas e psicológica. Também é líder sindical da polícia civil de Minas Gerais desde 2016, participando do movimento das mulheres policiais do Brasil, que busca mais direitos para as mulheres que atuam na área.

3

Cleuza Luiz de Assunção

Indicação Dep. José Mario Schreiner (MDB-GO)



Professora e ex-prefeita do município de Britânia (GO) por dois mandatos, sempre atuou em prol de questões sociais para melhorar a qualidade de vida das mulheres, em particular das mulheres goianas. Atualmente é líder partidária e coordenadora do Fórum Estadual de Instância de Mulher de Partidos Políticos.

4

Dalva Christofolletti Paes da Silva

Indicação Dep. Geninho Zuiliani (UNIÃO-SP)



Atua no movimento municipalista desde a década de 50, tendo participado ativamente da criação da Confederação Nacional de Municípios - CNM em 1980, órgão que hoje congrega os 5.568 municípios brasileiros. Em 2017 fundou o Movimento Mulheres Municipalistas - MMM, com o objetivo de dar mais voz às mulheres na sociedade, atuar na luta da violência contra a mulher e ampliar a presença feminina em cargos de direção e decisão em todas as esferas de poder. Atualmente é Presidente do CEAME - Centro de Estudos e Apoio aos Municípios e Empresa.

5

Damares Regina Alves

Indicação Dep. Rosangela Gomes (REPUBLICANOS-RJ)



Advogada, educadora e pastora evangélica; nos anos 80 iniciou sua trajetória pública fundando o Movimento Nacional Meninas e Meninos em Sergipe, que tinha como principal objetivo a proteção de crianças em situação de rua. Atuou, na mesma época, na defesa dos direitos das mulheres pescadoras e trabalhadoras do campo. Foi ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos de 2018 até março deste ano. Sua atuação à frente desta pasta teve como destaques a implementação da Estratégia Nacional do Empreendedorismo Feminino, o investimento na construção de 23 novas Casas da Mulher Brasileira, várias políticas de enfrentamento ao feminicídio no país via Disque 180 e também o lançamento do Programa Mães do Brasil, para proteção integral à gestantes e à maternidade.

6

Elaine Cristina Pimentel Costa

Indicação Dep. Tereza Nelma (PSD-AL)



Socióloga, atual diretora da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas. Como pesquisadora, vem desenvolvendo importantes estudos sobre gênero e sistema de justiça criminal, em especial sobre o encarceramento feminino, sendo autora dos livros “Amor bandido: as teias afetivas que envolvem a mulher no tráfico de drogas” e “As mulheres e a vivência pós-cárcere”. É líder do grupo de pesquisa “CARMIM Feminismo Jurídico Núcleo de Estudos e Políticas Penitenciárias (NEPP)” da Faculdade de Direito da UFAL. Compõe a equipe de voluntárias-fundadoras do Centro de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM) em Maceió/AL, organização não-governamental de mulheres, sem fins lucrativos, fundada em 2018, com atuação na assistência jurídica, psicológica e social para mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social, onde atua, desde a fundação, como Coordenadora de Projetos. A convite do Ministério Público de Alagoas recentemente desenvolveu importante pesquisa sobre assédio moral e sexual praticado contra mulheres profissionais de segurança pública de Maceió. A pesquisa instruiu recomendação do Ministério Público para diversos órgãos, fomentando o desenvolvimento de políticas institucionais de enfrentamento ao assédio moral e sexual praticado contra mulheres na segurança pública.

7

Erica Vericia Canuto de Oliveira Veras

Indicação Dep. Carla Dickson (UNIÃO-RN)



É Promotora de Justiça no RN e professora da graduação e pós-graduação em Direito da UFRN. Tem atuação diária nos processos em defesa das mulheres vítimas de violência e, nessa qualidade, coordena dois projetos que já foram reconhecidos nacionalmente: o projeto “Grupo Reflexivo de Homens”, que trabalha a educação em direitos humanos e contra a violência doméstica e familiar, e o projeto “Guardiã Maria da Penha”, que tem por objetivo acolher mulheres com medidas protetivas e seus filhos. Também escreve artigos e livros sobre a matéria e realiza palestras como forma de disseminar a cultura de paz e contribuir para a transformações dos padrões socioculturais de desigualdade de gênero além de proporcionar reflexões sobre estereótipos de gênero e violência. A promotora acredita que o acolhimento individual leva a mulher a romper com o ciclo da violência e ter autonomia financeira e emocional contribuindo para o seu empoderamento, que significa conhecer os seus direitos e onde buscá-los, sentindo-se segura na sua autonomia e decisão.

8

Muna Zeyn

Indicação Dep. Luiza Erundina (PSOL-SP)



Ativista dos direitos da mulher, participou da elaboração e construção do relatório anual do Governo Federal sobre investimento de políticas públicas para as mulheres, da criação do Projeto de Lei da Brinquedoteca e da elaboração do projeto de lei sobre o direito da gestante a um parto seguro. Também participou da fiscalização da aplicação deste diploma legal, norma que garante à gestante o conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi apresentadora do programa “ALL TV Mulher”, do programa de rádio “A hora e a vez das Mulheres”, do programa “Palavra de Mulher” na rádio Tupi (AM) e do programa “Palavra de Mulher” na rádio USP, em 2009. Também é responsável pelo blog “Palavra de Mulher”, em que aborda questões relacionadas à mulher. Como membro titular do Comitê de Vigilância à Mortalidade Materna do Estado de São Paulo, também ajudou a instalar os comitês de mortalidade materna nos diversos municípios do estado.

9

Roseli Isidoro

Indicação Dep. Gustavo Fruet (PDT-PR)



Servidora da Universidade Federal do Paraná, Roseli Isidoro foi vereadora em Curitiba entre 2003 a 2008. Durante o período de 2013 a 2016 esteve à frente da Secretaria da Mulher de Curitiba, período em que implantou a Patrulha Maria da Penha, a campanha Busão Sem Abuso e a Casa da Mulher Brasileira. A política de enfrentamento à violência contra a mulher implementada pela Secretaria conquistou avanços inéditos. Em 2012 Curitiba ocupava o 4º lugar no ranking nacional de assassinatos de mulheres, porém, desde 2013, por meio das ações da Secretaria Extraordinária da Mulher, diminuiu seus índices de violência contra as mulheres. De 2014 a 2016, a Patrulha Maria da Penha de Curitiba atendeu 6.794 mulheres vítimas de violência e encaminhou 100 flagrantes à Delegacia da Mulher. Atualmente a indicada mantém-se ativa na luta pelos os direitos da mulher junto à União das Mulheres de Tibau do Sul, no estado do Rio Grande do Norte.

10

Simone Franceska Pinheiro das Chagas

Indicação Dep. Vavá Martins (REPUBLICANOS-PA)



Foi comandante da Companhia Independente de Polícia Escolar da Polícia Militar do Pará - PMPA (2019), onde lutou pelos direitos de crianças e adolescentes no âmbito escolar. Em 2020, ainda como major, comandou o 14º Batalhão da PMPA, no município de Barcarena, sendo responsável por liderar a operação que realizou a maior apreensão de drogas já registrada em todo estado, sendo a única major feminina do estado a comandar unidade militar em nível de batalhão. Tirou de circulação 2,6 toneladas de cocaína, inviabilizando o enriquecimento do narcotráfico na região do Pará, levando a paz para as famílias e diminuindo sensivelmente o número de mulheres que sofrem agressões de seus companheiros por uso de entorpecentes, bem como do número de escravas sexuais, para o consumo dessas drogas em uso próprio ou para benefício de terceiros. A indicada também dá palestras para grupos vulneráveis para mulheres vítimas de maridos e companheiros, onde orienta como defender-se em situações de vulnerabilidade.

11

Thaísa Guerreiro de Souza

Indicação Dep. Doutor Luizinho (PP-RJ)



Defensora pública, atua principalmente na área dos direitos humanos, saúde coletiva e políticas públicas para as mulheres no estado do Rio de Janeiro. Por seu trabalho neste órgão recebeu Menção Honrosa pela “Atuação da Defensoria Pública do Rio de Janeiro na crise da saúde” no Seminário de Litigância Estratégica em Direitos Humanos: Usos, Sentidos e Práticas na Defensoria Pública. Atualmente é Coordenadora de Saúde Pública e Tutela Coletiva da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

A escolha das agraciadas está prevista para
9 de novembro

A cerimônia de entrega do Diploma está marcada para
5 de dezembro

Comissão de
Defesa dos Direitos
da Mulher

